



Curso de Medicina

Disciplinas

4º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: FISIOLOGIA DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO E ENDÓCRINO		Código: CBI007
Nome do Componente Curricular em inglês: PHYSIOLOGY OF DIGESTIVE AND ENDOCRINE SYSTEMS		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Unidade acadêmica: ICEB
Carga horária semestral 75 horas	Carga horária semanal teórica 3 horas/aula	Carga horária semanal prática 2 horas/aula
Ementa: Fisiologia dos Sistemas Digestório e Endócrino.		
Conteúdo programático:		
Fisiologia do Sistema Digestório		
1-Motilidade		
2- Secreção		
3- Digestão		
4- Absorção		
5- Regulação neuro-hormonal do trato gastrointestinal		
6- Fisiologia dos órgãos acessórios do sistema digestivo		
Fisiologia do Sistema Endócrino		
1-Introdução à Fisiologia Endócrina		
2- Pâncreas endócrino		
3- Controle hipotalâmico-hipofisário		
4- Hormônio do Crescimento		
5- Tireoide		
6- Glândulas suprarrenais		
7- Regulação hormonal do equilíbrio hidrossalino		
8- Regulação hormonal do metabolismo energético e do comportamento ingestivo		
9- Regulação hormonal da temperatura		
10- Envolvimento dos hormônios no estresse		
11- Regulação hormonal do metabolismo do cálcio e fosfato		
12- Aspectos básicos da neuroimunoendocrinologia		
13- Reprodutor masculino		
14- Reprodutor feminino		
Bibliografia básica:		

1-AIRES, M. M.; CASTRUCCI, A. M. L.; ARRUDA, A. P. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

2- BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

3- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

4- ANTUNES-RODRIGUES, J. et al. **Neuroendocrinologia: Básica e Aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia complementar:

1- ENGEL, C. L. **Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Medwriters, 2009.

2- GARDNER, D. G.; SHOBACK, D. M.; GREENSPAN, F. S. **Greenspan's basic & clinical endocrinology**. 8. ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2007.

3- DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

4- WIDMAIER, E. P.; RAFF, H.; STRANG, K. T. Vander, Sherman & Luciano. **Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara Koogan 2006.

5- MOURÃO Jr, C. A.; ABRAMOV, D. M.. **Fisiologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: PATOLOGIA GERAL MÉDICA		Código: CBI715
Nome do Componente Curricular em inglês: MEDICAL GENERAL PATHOLOGY		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - DECBI		Unidade acadêmica: ICEB
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 03 horas/aula	Carga horária semanal prática 03 horas/aula
Ementa: Estudo das principais alterações degenerativas e/ou que levam à morte tecidual, além das alterações intersticiais e das ações de reparo dos órgãos acometidos. Estuda das lesões associadas a alterações provenientes do sistema circulatório humano e a repercussão das mesmas sobre a organização e funcionamento dos tecidos e órgãos associados. Estudo dos processos inflamatórios e alterações fisiológicas e teciduais a ele associado. Estudo das alterações de crescimento e de diferenciação das células, associando o impacto de sua gênese, desenvolvimento e consequências na sobrevida dos tecidos e organismos afetados.		
Conteúdo programático: Módulo I – DEGENERACÕES, MORTE CELULAR E ALTERAÇÕES INSTERTICIAIS 1- Degeneração hidrópica, hialina e mocóide. 2- Esteatose e aterosclerose 3- Glicogenoses 4- Necrose e apoptose 5- Pigmentações e calcificações 6- Reparo tecidual e cicatrização Módulo II – DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS 1- Isquemia, infartos e hiperemias 2- Tromboses e embolias 3- Hemorragias e choques 4- Edemas Módulo III – INFLAMAÇÕES 1- Infamações crônicas 2- Inflamações agudas 3- Inflamações granulomatosas		

Módulo IV – DISTÚRBIOS DA DIFERENCIAÇÃO E CRESCIMENTO CELULAR

- 1- Crescimento e diferenciação células
- 2- Atrofias, hipotrofias e hipertrofias
- 3- Aplasias, hipoplasias e hiperplasias
- 4- Metaplasias e displasias
- 5- Neoplasias benignas
- 6- Neoplasias malignas (câncer) e metástases
- 7- Carcinogênese

Bibliografia básica:

- 1- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006.
- 2- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral** .3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004. 367 p.
- 3- ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458p.

Bibliografia complementar:

- 1- GRESHAM, G. A. **Atlas de patologia geral**. Barcelona: Cientifico-Medica Rio de Janeiro: Atheneu 1973. 366 p.
- 2- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral** .2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1998. 312 p.
- 3- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral** .3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004. 367 p.
- 4- ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K; FAUSTO, Nelson. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005.
- 5- PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn. **Fisiopatologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2010. 2v. ISBN 9788527716710.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: ANATOMIA MÉDICA III		Código: CGP003
Nome do Componente Curricular em inglês: CLINICAL ANATOMY III		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDEÚTICA (DECGP)		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 2 horas/aula	Carga horária semanal prática 2 horas/aula
Ementa: Estudo aplicado da organização e estrutura macroscópica do sistema digestório e das regiões da cabeça, pescoço, abdome, pelve, membros superior e inferior do corpo humano e análise quanto a sua morfologia e funções. Aplicação da anatomia à prática da medicina.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação da disciplina.2. Anatomia do sistema digestório: cavidade oral, faringe e esôfago.3. Anatomia do sistema digestório: estômago, duodeno e pâncreas.4. Anatomia do sistema digestório: intestino delgado e intestino grosso.5. Anatomia do sistema digestório: reto e canal anal.6. Fígado, baço e circulação portal hepática.7. Anatomia do sistema tegumentar.8. Anatomia segmentar: face e couro cabeludo.9. Anatomia segmentar: região cervical.10. Anatomia segmentar: Anatomia segmentar: parede abdominal anterolateral e região inguinal.11. Anatomia segmentar: pelve.12. Anatomia segmentar: membros inferiores.13. Anatomia segmentar: membros superiores.		
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1) MOORE, KEITH L.; DALLEY II, ARTHUR F. Anatomia orientada para clínica. Editora Guanabara Koogan (Grupo GEN), 6ª Edição, 2011.2) NETTER, FRANK H. Atlas de anatomia humana. Editora Elsevier, 5ª Edição, 2011.3) DRAKE, RICHARD L.; VOGL, A. WAYNE; MITCHELL, ADAM W.M. Gray's anatomia para estudantes. Editora Elsevier, 1ª Edição, 2005.		

Bibliografia complementar:

- 1) MICHAEL SCHÜNKE, ERIK SCHULTE, UDO SCHUMACHER, MARKUS VOLL E KARL WESKER. **Atlas de anatomia Prometheus. Volume de Pescoço e Órgãos Internos.** Autores: Editora Guanabara-Koogan (Grupo GEN), 1ª Edição, 2007.
- 2) GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia: um estudo regional do corpo humano.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1978.
- 3) D'ANGELO, J. G., FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar.** 3.ed. São Paulo: Atheneu 2011. 731 p.
- 4) PUTZ, R. **Sobotta: atlas de anatomia.** 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009 2v.
- 5) ROHEN, JOHANNES WILHELM; YOKOSHI, CHIHIRO. **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** São Paulo: Manole 1987. viii, 469 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: SEMIOLOGIA I		Código: CPA002
Nome do Componente Curricular em inglês: SEMIOLOGY I		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DE ADULTO - DECPA		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 2 horas/aula	Carga horária semanal prática 5 horas/aula
Ementa: <p>Introdução à Semiologia Médica. Fundamentos da anamnese. Processo do raciocínio clínico e registro de seus achados. Ética e profissionalismo. Ectoscopia, Sinais Vitais. Sintomas comuns e preocupantes. Exame da pele, Cabelos e Unhas. Exame da cabeça e pescoço. Promoção e orientação a saúde.</p>		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1-Avaliação do paciente abrangente e focalizada2- Processo de raciocínio clínico3- Registro de achados4- Elementos essenciais da entrevista bem-feita5- Biossegurança e acidentes ocupacionais com material biológico6- Ética e profissionalismo na assistência ao paciente7- Promoção e orientação da saúde para peso ideal, nutrição e dieta8- Sintomas comuns ou preocupantes no paciente9- Ectoscopia10- Antropometria11- Sinais Vitais12- Técnicas de exame e registro de achados de pele, cabelo e unhas13- Orientação e detecção precoce de câncer de pele14- Técnicas de exame e registro de achados de cabeça e pescoço15- Promoção e orientação da saúde para perda de visão, perda auditiva e saúde oral.		
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1- BATES, Barbara. Propedêutica médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 938 p.2-PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. 1413 p.3-ROCCO, José Rodolfo. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier 2010. 276 p.		

Bibliografia complementar:

- 1- LÓPEZ, Mário; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5.ed. São Paulo: Revinter, 2004. 1233 p.
- 2- LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v.
- 3-FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2011. liv, 1741 p.
- 4-GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman Cecil **Medicina**. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.
- 5- RUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. xvii, 1600 p.
- 6- STERN, Scott D. C; CIFU, Adam S; ALTKORN, Diane. **Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007. xii, 447 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: FARMACOLOGIA I		Código: FAR056
Nome do Componente Curricular em inglês: PHARMACOLOGY I		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA - DEFAR		Unidade acadêmica: ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: <p>Introdução à farmacologia. Compreensão dos processos farmacocinéticos, bioequivalência, biodisponibilidade, cálculos e ajustes de doses. Compreensão dos processos farmacodinâmicos, receptores e alvos farmacológicos. Interações medicamentosas. Autacoides e peptídeos vasoativos como alvos farmacológicos. Fisiopatologia, farmacologia e farmacoterapia do sistema nervoso autônomo e somático, da inflamação e da dor. Fármacos usados no manejo da asma e agentes imunossupressores.</p>		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1- Introdução à farmacologia e terapêutica.2- Vias de administração e absorção de fármacos.3- Formas farmacêuticas, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos.4- Considerações farmacocinéticas para pacientes especiais.5- Ensaios clínicos e ensaios biológicos.6- Toxicidade dos fármacos, interações medicamentosas e farmacogenômica.7- Biodisponibilidade, bioequivalência de fármacos e farmacocinética clínica.8- Relação dose-resposta e interações fármaco-receptor.9- Receptores farmacológicos, mecanismo de ação de fármacos e mensageiros intracelulares.10- Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo - Adrenérgicos e antiadrenérgicos e suas principais aplicações na clínica médica.11- Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo - Colinérgicos e anticolinérgicos e suas principais aplicações na clínica médica.12- Mediadores endógenos como alvo da terapêutica: NO, histamina, bradicinina, serotonina (5HT) e eicosanoides.13- Farmacologia da inflamação e da dor, anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e esteroidais (AIES).14- Fármacos usados no manejo e tratamento da asma.15- Agentes imunossupressores.		
Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none">1- BERTRAN G. KATZUNG, SUSAN B. MASTERS. ANTHONY J. TREVOR.		

Farmacologia Básica e Clínica. 12ª edição, 2014. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.
2- RANG, P.H.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K.. **Farmacologia.** 7ª edição, 2012. Elsevier, Rio de Janeiro, Brasil.
3- DAVID E. GOLAN, ARMEN H. TASHJIAN, EHRIN J. ARMSTRONG, APRIL W. ARMSTRONG. **Princípios de Farmacologia,** A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª edição, 2014 . Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

Bibliografia complementar:

1- HILAL-DANDAN RANDA, LAURENCE L. BRUNTON. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman,** 2a. edição, 2014. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil. 2014.
2- FLAVIO DANNI FUCHS, LENITA WANNMACHER. **Farmacologia Clínica e Terapêutica.** 5ª edição, 2017. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.
3-BJÖRN C. KNOLLMANN, BRUCE A. CHABNER, LAURENCE L. BRUNTON. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman,** 12ª edição, 2012. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil.
4- LUCIANA SANTOS, MAYDE S. TORRIANE, ELVINO BARROS. **Medicamentos na prática da farmácia clínica,** 1ª edição, 2013, Artmed, Porto Alegre, Brasil.
5- LEONEL SHARGEL, ALAN H. MUTNICK, PAUL F. SOUNEY, LARRY N.SWANSON. **Comprehensive pharmacy review,** 6th edition, 2007. Lippincott Williams & Wilkins, Baltimore, EUA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: ENTREVISTA CLÍNICA CENTRADA NA PESSOA		Código: MSC008
Nome do Componente Curricular em inglês: PATIENT CENTRED CLINICAL METHOD		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA- DEMSC		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 30 horas/aula	Carga horária semanal teórica 01 hora/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula
Ementa: A evolução do método clínico. Fundamentos filosóficos e científicos da prática médica em Atenção Primária à Saúde. Modelo de Calgary-Cambridge de consulta. Medicina Centrada na Pessoa. Doença e Experiência da doença. Compreensão integral da pessoa na consulta (ideias, crenças, sentimentos, preocupações, expectativas). Compreensão integral da pessoa na consulta (família e contexto social). Elaboração de plano comum de manejo de problemas clínicos. Potencial terapêutico da relação profissional/pessoa. Educação médica para a prática da Entrevista Clínica Centrada na Pessoa (ECCP). Pesquisa em ECCP.		
Conteúdo programático: Unidade 1: A evolução do Método Clínico e fundamentos filosóficos da Prática Médica em APS - Evolução do método clínico na ciência médica - Anomalias, segundo o modelo de Thomas Khun, no paradigma científico da biomedicina - Modelos alternativos à anamnese biomédica e contextualização do seu surgimento histórico/social Unidade 2: A Entrevista Clínica Centrada na Pessoa - Abertura da consulta: modelo de abertura de consulta que permita o desenvolvimento do vínculo com a pessoa, identificação da agenda da consulta, negociação de uma agenda comum para o atendimento atual e próximos encontros - Reunião de informações: métodos de exploração que permitam a captação as ideias, crenças, sentimentos, preocupações, expectativas, além do conhecimento e exploração o contexto familiar e social da pessoa - Reunião as informações: Técnicas verbais e não verbais para o esclarecimento do problema clínico, efetuação de registro de maneira assertiva condizente com a situação clínica e trânsito de maneira fluente nos temas da consulta - Explicação e planejamento: Técnicas verbais e não verbais para o fornecimento da quantidade e tipo correto de informação para a pessoa, com foco no entendimento compartilhado do problema e seu manejo Unidade 3: Educação permanente para a prática da Entrevista Clínica Centrada na Pessoa		

- Apresentação de principais resultados de estudos quantitativos e qualitativos em relação aos desfechos da utilização da ECCP para médicos, pacientes e sistema de saúde.
- Utilização das seguintes técnicas para aprimoramento das habilidades de relação médico-paciente: problem-based interview, vídeo-feedback de consultas, grupo Balint, dramatização de consultas

Bibliografia básica:

- 1- STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto alegre: Artmed, 2017.
- 2- FREEMAN, T. R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- 3- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

Bibliografia complementar:

- 1-CARRIO, B. I. **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 346p.
- 2- ASEN, E. et al. **10 minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 254p.
- 3- PENDLETON, D. et al. **A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 154p.
- 4- HELMAN, C.G. **Cultura, Saúde e Doença**. Porto Alegre: Artmed, 5^a ed, 2009.
- 5- LANDSBERG, G; CLABER, I; PEREIRA, R.P.A. **Primária: o essencial da Atenção Primária à Saúde**. FUNEC, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: ANTROPOLOGIA DA SAÚDE.		Código: MSC009
Nome do Componente Curricular em inglês: ANTHROPOLOGY OF HEALTH		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA – DEMSC		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Revisão dos conceitos de cultura, subjetivação e saúde contextualizados em discussões críticas sobre a formação de profissionais da saúde em relação aos fenômenos de saúde e doença na contemporaneidade. A construção social da pessoa, do corpo e dos modos de subjetivação e objetivação em relações de conhecimento e poder. Construção da identidade médica e suas transformações atuais. Produção de biotecnologias não só destinadas à cura de doenças, mas também ao aperfeiçoamento do corpo e suas funções, a resolução de conflitos ou demandas identitárias. Articulação saúde-doença em formas de ativismo e mobilização social, processos de judicialização e governamentalidade. Desenvolvimento e consumo de biotecnologias, gênero, sexualidade e reprodução. Articulação da saúde (interseccionalidade) com questões étnico-raciais, às questões LGBTIQ e aos movimentos feministas.		
Conteúdo programático: MÓDULO I: culturas, naturezas e antropologias: contribuições ao campo da saúde antropologia da saúde/doença X antropologia médica: antropologia e medicina, epidemiologia, psiquiatria e psicanálise. Magia, ciência e religião; Nascimento da clínica; Racionalidades médicas; outras medicinas: xamanismo e curandeirismo. Eficácia simbólica: a morte vudu, o feiticeiro e sua magia. Formação da identidade médica: cinismo e idealismo na escola médica: etnografias sobre a formação e o trabalho dos médicos. MÓDULO II: Biopoder, biopolítica, modos de subjetivação e interseccionalidade. Bioidentidades, biocidadanias, bioativismos e biotecnologias. Risco e controle: genética, doenças crônicas e câncer. Necropoder e necropolítica MÓDULO III: Interseccionalidades em saúde: Negritude: genética e raça. Racismo e medicina. Introdução às políticas de saúde indígena no Brasil. Corpos, gêneros e sexualidades: dispositivo de poder sexualidade; teoria <i>queer</i> e medicina. Feminismo e controle médico sobre o corpo da mulher: aborto, contracepção, reprodução e violência obstétrica. Corpos que importam e corpos abjetos: genocídio da população travesti, despatologização das identidades trans e acesso à saúde integral. Sexualidades dissidentes: a invenção dos perversos.		
Bibliografia básica: 1) FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: a vontade de saber . Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2009. Microfísica do poder . Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2000.		

- 2) GARCIA, Carla C. **Breve História do Feminismo**. São Paulo: Claridade, 2011.
- 3) GARNELO, Luiza; PONTES, Ana L. (Org.). **Saúde indígena: uma introdução ao tema**. Brasília: MEC-SECADI, 2012.
- 4) MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. São Paulo, Editora Autentica, 2009.
- 5) ROSE, Nikolas. **A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI**. São Paulo: Paulus, 2013.

Bibliografia complementar:

- 1) CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1ª ed., 2016.
- 2) DÍAZ-BENÍTEZ, Maria Elvira, FÍGARI, Carlos. (orgs.). **Prazeres Dissidentes**. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2009.
- 3) FONSECA, Cláudia; ROHDEN, Fabíola & MACHADO, Paula S. **Ciências na Vida: Antropologia da ciência em perspectiva**. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.
- 5) MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia e história das ciências: a revolução científica**. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1ª ed., 2016.
- 6) NARDI, Henrique C., SILVEIRA, Raquel S., MACHADO, Paula S. (org.). **Diversidade sexual, relações de gênero e políticas públicas**. Porto Alegre: Sulina, 2017.
- 7) RAMOS, Marcelo M.; BRENER, Paula R. G.; NICOLI, Pedro A. G. (Org). **Gênero, sexualidade e direito: uma introdução**. Belo Horizonte: Initia Via, 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: POLÍTICAS, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE		Código: MSC010
Nome do Componente Curricular em inglês: HEALTH POLICY, PLANNING AND MANAGEMENT		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA (DEMESC)		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Análise histórica e evolutiva das políticas públicas de saúde no Brasil. Atuação do setor público e as contradições e conflitos do modelo de saúde brasileiro em suas interfaces com o setor privado. Estudo dos elementos teóricos e conceituais das políticas de saúde no Brasil em uma análise comparada com sistemas de saúde de outros países. Planejamento estratégico situacional e suas modalidades de aplicação na área da saúde, a gestão e organização do processo de trabalho na saúde, os modelos de organização da atenção em saúde, o financiamento, o monitoramento e avaliação para a tomada de decisão em saúde, as inovações tecnológicas e seus impactos na área da saúde. Aspectos éticos envolvidos no planejamento e na gestão em saúde. Elaboração, implementação e avaliação de projeto de intervenção em saúde em permanente diálogo teoria e prática.		

Conteúdo programático:

1. Formação em Saúde Coletiva: Complexidade e transdisciplinaridade de saberes e práticas
2. Conceitos fundamentais do planejamento em saúde e níveis de planejamento
3. Instrumentos de planejamento: Estimativa Rápida Participativa , Diagnóstico Situacional e Elaboração de Projetos de Intervenção em Saúde
4. Planejamento em Saúde no Brasil: bases normativas e correntes de planejamento
5. Organização dos Modelos de Atenção em Saúde
6. Conceitos e formas de gestão
7. Histórico da Gestão em Saúde
8. Instrumentos de Gestão
9. Gestão de Serviços de Saúde
10. Gestão do Cuidado em Saúde
11. Histórico das Políticas Públicas no Brasil
12. Políticas Sociais e Gestão Intersetorial
13. Financiamento em Saúde: público e privado
14. Avaliação em Saúde: modelos lógicos e teóricos no monitoramento e avaliação para a tomada de decisão em saúde.
15. Aspectos Éticos

Bibliografia básica:

- 1-CAMPOS GWS, MINAYO MCS, AKERMAN M, Júnior MD, CARVALHO YM. **Tratado de Saúde Coletiva**. Editora Hucitec; 1ª Ed., 2006.
- 2- GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Editora FIOCRUZ; 22. Ed., 2008.
- 3- ROUQUAYROL, MZ. ALMEIDA FILHO,N. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003

Bibliografia complementar:

- 1- ARAÚJO GF, RATES SMM. **Co-Gestão e Humanização na Saúde Pública. Experiências Construídas no Hospital Municipal Odilon Beherens**. Belo Horizonte: Sigma Editora, 2008.
- 2- BRUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. xvii, 1600 p. ISBN 8536302658.
- 3- LIMA, E.H. **Juventude, Drogas e Educação em Saúde: Perspectiva da Saúde Coletiva**. Ed. Autor, Belo Horizonte, 2016.
- 4- MEHY, E.E.; SILVA JR., A.G. & CARVALHO, L.C. **Refletindo Sobre o Ato de Cuidar da Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. CEPESC-IMS/UERJ, 2010.
- 5- NOGUEIRA, M. I. Racionalidades Médicas e Formação em Saúde: um caminho para a integralidade. In: PINHEIRO, R.; SILVA JR, A.G.S. (org.). **Por uma sociedade cuidadora**. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ, 2010.
- 6- TANCREDI FB, BARRIOS SRL, FERREIRA JHG. **Saúde & Cidadania: para gestores municipais de serviços de saúde**. São Paulo, 1998.

